

↙
Os dois níveis de construção da casa: o inferior, com dependências de hóspedes, e o superior, com as suítes da família

Outra exigência, a casa deveria estar dividida em dois setores independentes. Um dedicado à família, com áreas íntima e social turbinadas. O outro, que poderia estar em uso ou permanecer fechado durante parte do ano, seria inteiramente dedicado a abrigar os eventuais hóspedes. Um programa que, por sorte, se casava perfeitamente com a ocupação imaginada pelo arquiteto.

“Desde o início, me preocupei em minimizar o impacto da construção sobre a paisagem, procurando integrar a casa a seu terreno e a seu entorno”, explica Sá, que optou por desenvolver seu projeto em dois níveis: o térreo, concentrando, além de quatro suítes, as instalações de uso permanente; e o subsolo, onde se distribuem três dormitórios destinadas a receber os convidados.

Em todos eles, além da plena visualização da paisagem – viabilizada pela adoção de amplos painéis de vidro –, o fácil acesso dos



800 m² de área construída é a medida da casa e quase metade é dedicada ao lazer



↙
A suíte do casal se projeta para fora da obra, como uma grande caixa de vidro. À dir., detalhe do living, com esquadrias de alumínio pintadas na tonalidade do aço corten

